



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**Por ocasião do
Simpósio OceanX de Timor-Leste: Ciência para um Futuro Azul**

**“Da Ciência à Ação: Aplicação das conclusões da missão OceanX
Timor-Leste 2025 à economia azul e às prioridades oceânicas de
Timor-Leste”**

**Centro de Convenções de Díli
28 de agosto de 2026**



Palácio do Governo
Avenida Marginal
Díli, Timor-Leste

Excelências, Senhoras e Senhores Membros do Governo

Excelências, Senhoras e Senhores Embaixadores,
Representantes de Organizações Internacionais e demais
Membros do Corpo Diplomático

Senhoras e Senhores, Membros da comunidade
académica, do setor privado e Organizações Não
Governamentais

Excelentíssimo CEO da OceanX, Senhor Vincent Pieribone

Caros cientistas, técnicos e colaboradores da OceanX

Caros amigos,

Em nome do Governo e do povo de Timor-Leste, é com honra e alegria que dou as boas-vindas à equipa da Missão OceanX ao nosso país. A vossa presença aqui é, por si só, um sinal de confiança no potencial de Timor-Leste e no valor do que o nosso mar tem para oferecer ao mundo.

Para quem não conhece a OceanX, esta organização é reconhecida globalmente por investigar as maravilhas do oceano com tecnologia de ponta. Ao revelar os conhecimentos

adquiridos e aproximar o público do mar, a OceanX inspira-nos a construir um “futuro azul” — um futuro em que proteger o oceano é entendido, acima de tudo, como proteger a vida no planeta.

E o Governo de Timor-Leste está profundamente comprometido com este desígnio.

Este Simpósio, coorganizado pelo Governo de Timor-Leste e pela OceanX, é precisamente a expressão dessa vontade: traduzir ciência em ação, transformar conhecimento em política e fazer com que as descobertas do nosso oceano sirvam, concretamente, o desenvolvimento sustentável do nosso povo.

Senhoras e senhores,

O povo timorense lutou durante décadas pela sua liberdade. Quando finalmente nos tornámos independentes, ficou claro que a nossa liberdade não podia parar na costa. A luta pela delimitação das nossas fronteiras marítimas é, por isso, inseparável da nossa luta pela soberania: o mesmo povo, a mesma determinação, o mesmo direito de usufruir plenamente — económica, social, cultural e ambientalmente — do que é nosso.

Por isso, hoje, olhamos para o nosso mar com uma nova ambição.

Podemos ser um país com uma área terrestre pequena. Mas se olharmos para o mar, somos uma nação enorme. Não apenas pela sua beleza, nem apenas por ser um elemento central da nossa cultura e identidade — mas pelo seu imenso potencial.

Timor-Leste situa-se numa das regiões com maior riqueza de vida marinha de todo o planeta, o Triângulo do Coral. Os nossos mares têm condições únicas para observar baleias, golfinhos e outros grandes animais marinhos relativamente perto da costa. Por outro lado, os nossos recifes de coral servem de abrigo e berçário para peixes, invertebrados, tartarugas marinhas e dugongos.

Este oásis de biodiversidade é um verdadeiro tesouro do nosso planeta. Mas este privilégio traz-nos também uma grande responsabilidade. Temos o dever de proteger, de cuidar e, sobretudo, de agir.

Agir contra ameaças globais que são hoje cada vez mais reais: desde as alterações climáticas, que aquecem as nossas águas e fazem subir o nível do mar; à poluição, que sufoca a

vida marinha; até à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, que retira do mar mais do que ele consegue repor.

Estes danos podem ser irreversíveis. E Timor-Leste não consegue enfrentá-los sozinho. A proteção do oceano exige união, responsabilidade e cooperação — regional e internacional.

Foi também por esta razão que o Governo de Timor-Leste convidou a OceanX a realizar uma missão no nosso país, em novembro do ano passado. Esta missão recolheu novos dados sobre cartografia marinha, biodiversidade e ecossistemas — dados que irão ajudar-nos a implementar melhor as nossas responsabilidades e os objetivos da nossa Política de Economia Azul.

A nossa jornada começa com um simples passo: compreender o nosso potencial.

Excelências

Senhoras e senhores,

A nossa visão para a Economia Azul articula-se com o Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 e com a nossa cooperação estratégica no espaço da ASEAN, na região

do Pacífico e nos valores e objetivos partilhados no seio da CPLP.

Ela assenta em pilares claros e um deles é a investigação científica marinha, articulada ao conhecimento e práticas tradicionais das comunidades, bem como a formação de uma verdadeira “geração azul”, através de uma educação voltada para o oceano.

Timor-Leste pretende criar um sistema de parcerias científicas e tecnológicas internacionais e realizar o seu primeiro Levantamento e Estudo da Biodiversidade Marinha, com o envolvimento e a capacitação dos jovens e das comunidades locais.

Esta iniciativa estará associada a outros objetivos estratégicos, como a criação de Centros de Investigação e Educação Marinha; o Ordenamento e Gestão do Espaço Marítimo Nacional; o estabelecimento de uma rede de Áreas Marinhas Protegidas; e a criação do Parque Nacional de Ataúro.

Porém, estas iniciativas de conservação não significam deixar os nossos recursos marinhos intocados. Devemos usar os nossos recursos marinhos com sabedoria para criar emprego, rendimentos e novas oportunidades para o nosso povo.

A segurança alimentar, o desenvolvimento económico e o bem-estar social são condições de existência para o nosso povo. Queremos criar oportunidades na conservação e gestão marinhas, mas também na pesca e aquicultura sustentáveis, no turismo marítimo, em energias renováveis e em outras atividades que gerem emprego digno para o nosso povo, sem comprometer a saúde do oceano de que todos dependemos.

Queremos fazer, mas fazer bem, através de um modelo em que o desenvolvimento económico e a proteção ambiental podem e devem reforçar-se mutuamente.

É disso que trata a nossa Política de Economia Azul. É disso que trata este Simpósio.

Agradeço à OceanX pelo apoio prestado a Timor-Leste e por partilhar connosco, hoje, os seus conhecimentos científicos e as suas descobertas.

Espero que este simpósio inspire outros cientistas e outras organizações científicas, mas também as universidades, a sociedade civil, o setor privado e as nossas comunidades a trabalharem em conjunto — com determinação e com visão.

Faço votos para que os trabalhos de hoje se traduzam em resultados concretos para o nosso povo, para o nosso mar e para um futuro azul para todos.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão